

Português 8.º ANO

MENSAGENS

Célia Cameira | Alexandra Azevedo

Diana Maceda | Ana Andrade



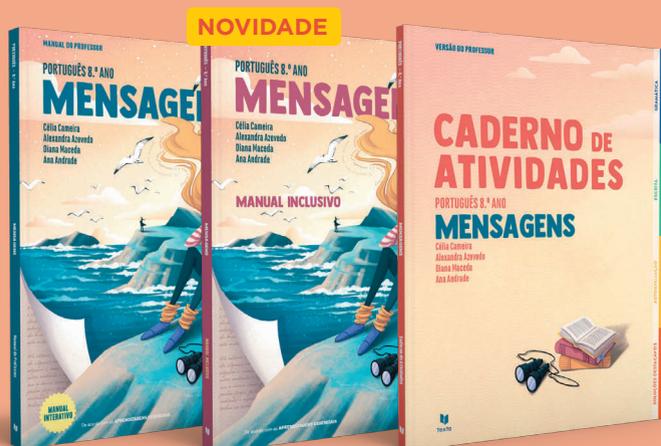
Manual do Aluno



Caderno de Atividades

DESTAQUES

- **Manual atual e moderno**, com recursos, atividades e rubricas do âmbito e interesse dos alunos.
- **Manual inclusivo** – versão do Manual adaptada a alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e Dossiê de fichas de trabalho e de avaliação adaptadas. **NOVIDADE**
- **Estrutura e organização facilitadoras** da aprendizagem.
- Seleção de **textos e recursos de apoio motivadores**.
- Sínteses, Fichas informativas e SIGA no final do Manual, **facilitadoras do estudo autónomo**.
- **Dossiê do Professor** rico e completo, com **propostas diversificadas na Avaliação** (testes tradicionais, conforme últimas provas e por domínios). **NOVIDADE**
- **Novos recursos digitais** muito diversificados e de apoio ao estudo autónomo. **NOVIDADE**
- **Manual interativo**, versão *online* e *offline*.



Manual do Professor

Manual inclusivo

Caderno de Atividades



Materiais exclusivos do Professor



Recursos Digitais e Manual Interativo



ONLINE



OFFLINE



DOWNLOAD

www.mensagens8.te.pt



Texto

MANUAL MOTIVADOR

COM ORGANIZAÇÃO FACILITADORA

Páginas iniciais das unidades

MENSAGENS em diálogo

Início das unidades com:

- apresentação breve de conteúdos;
- vídeos com testemunhos e sugestões de personalidades.

Unidade 1

Mensagens do quotidiano – Isabel Silva, jornalista e radialista



pp. 22-23

Unidade 2

Histórias com mensagens – Afonso Reis Cabral, escritor



pp. 50-51

Unidade 3

Mensagens em cena – Inês Aguiar, atriz

 **Video**
Inês Aguiar



pp. 156-157

Unidade 4

Mensagens da poesia – Jimmy P, cantor



pp. 190-191

Sumário da unidade com identificação de todos os textos.

Educação Literária | Leitura

Texto literário inicial para rever e consolidar as características do género em estudo nessa unidade (exceção para a unidade 1).

2.1
2. TEXTO NARRATIVO | HISTÓRIAS COM MENSAGENS
Saga e outras narrativas

Texto 1
O rapaz ao fundo da sala (A cadeira vazia)
Orçull G. Rauf

Texto 2
Saga (O sonho de Hans)
Sophia de Melo Bryner Andresen

Texto 3
Saga (De Vão para o mundo)
Sophia de Melo Bryner Andresen

Texto 4
Saga (Um navio naufragado)
Sophia de Melo Bryner Andresen

Guia de Leitura
Texto 5
Maz me quer (Ojos de tubarão)
Mia Couto

Texto 6
O conto da ilha desconhecida (A ilha desconhecida)
José Saramago

Texto 7
As pequenas memórias (O meu avô)
José Saramago (memórias)
Atualização

2.1
O Michael tem a afro mais fofa e limpa de todos os rapazes do nosso ano. A maior parte das pessoas acha-o estranho. Nós não. Costuma estar calado, mas, quando fala, é frequente os adultos ficarem a olhar impressionados e comentarem que o que ele disse é muito «eloquento» ou «perspicaz» ou qualquer coisa do género.

O Michael é o melhor em História e a José é a melhor em Matemática. Mas eu sou melhor em leitura e escrito do que qualquer um deles e, em especial, melhor do que a José. Ela odeia ler a música, mas nunca, à alguma coisa fora das aulas. Diz que não tem imaginação e que, por isso, é inútil ler livros. Acho isso estranho. Como pode alguém não ter imaginação? A minha parece-me que deve ter tido imaginação quando era mais nova, mas ficou sem ela quando se espalhou numa queda de bicicleta no verão passado. A Mãe diz que as pessoas sem imaginação estão mortas por dentro. Não me parece que a José esteja morta em parte nenhuma, porque fala pelos cotovelos.

Ter três melhores amigos pode fazer com que a escola seja o melhor sítio para se estar, até nos dias mais chatos. No entanto, este ano, a escola tornou-se muito mais divertida, e tudo por causa da nossa nova professora, a Prof^a. Khan. [...]

Prof^a. Khan deixa-nos fazer várias coisas que nunca tínhamos feito. Na primeira semana de aulas, ajudou-nos a fazer instrumentos musicais a partir de coisas que encontramos no cesto de reciclagem da escola e, na segunda semana, trouxe-nos um livro de banda desenhada novo em folha que ainda nem existia na biblioteca da escola.

Depois, na terceira semana, aconteceu algo tão surpreendente e que deu toda a gente tão curiosa, que nem a Prof^a. Khan conseguiu que eu vá quase a chamar a atenção. Normalmente, ela dá um recado, mas, vez a vez, a Diretora não pensado e tem a com alguém. Toda a gente de castigo, não se memorizar palavras ao sober de cor não dá.

A Diretora Sanders, não com um ar muito sério, teria meido em alguns instantes, por cima dos ombros,

pp. 52-53

Atividade globalizante sobre o texto narrativo.

p. 55

Ficha informativa Apresentação e sistematização das características do género narrativo.

FICHA INFORMATIVA
1

Texto narrativo

O texto narrativo caracteriza-se por apresentar uma ação, que se situa num determinado espaço e num determinado tempo, contada por um narrador e na qual participam personagens.

Elementos da narrativa

Relevé

- Ação principal: constituída pelos acontecimentos mais relevantes.
- Ação secundária: constituída pelos acontecimentos menos importantes, que, todavia, contribuem para o desenrolar da ação principal.

Delimitação

- Ação fechada: o desenlace é conhecido e definitivo, ou seja, a ação é concluída.
- Ação aberta: o desenlace não é definitivo, permitindo acrescentar novas peripécias à série de acontecimentos que foram narrados.

Espaço

- Espaço físico: local onde se desenrola a ação.
- Espaço social: ambiente ou meio social a que pertencem as personagens ou onde elas se movem.
- Espaço psicológico: espaço dos pensamentos, dos sonhos, das reflexões das personagens.

Tempo

- Tempo da história ou cronológico: sucessão cronológica dos acontecimentos.
- Tempo histórico: época ou momento histórico em que a ação se desenrola.
- Tempo psicológico: forma como as personagens sentem a passagem do tempo, conforme o seu estado de espírito.

Narrador

- É a entidade fictícia, criada pelo autor, que narra a história.

Participação na ação

- Narrador participante: participa na ação como personagem principal ou secundária, narrando os acontecimentos na 1.ª pessoa.
- Narrador não participante: não participa na ação como personagem, narrando os acontecimentos na 3.ª pessoa.

Posição

- Narrador objetivo: narra os acontecimentos de forma imparcial, sem tecer juízos de valor ou emitir opiniões.
- Narrador subjetivo: narra os acontecimentos de forma parcial, tece juízos de valor e dá opiniões.

Personagens

São os agentes/interventores na ação.

Importância na ação

- Personagem principal ou protagonista: personagem em torno da qual se desenvolve a ação.
- Personagem secundária: personagem com menos importância, mas necessária para o desenrolar da ação.
- Figurante: personagem sem intervenção direta na ação, mais importante para caracterizar o ambiente social.

Processos de caracterização

- Direta: caracterização feita pela própria personagem, por outra personagem ou pelo narrador.
- Indireta: caracterização deduzida pelo leitor a partir dos comportamentos, das atitudes ou das falas da personagem.

Modos de representação do discurso

Modos de representação do discurso	Função	Características
Narração	Relatar os acontecimentos que promovem o desenvolvimento da ação. Corresponde a um momento de pausa na ação.	Verbos no pretérito perfeito e no presente do indicativo. Predomínio de nomes.
Descrição	Apresentar informações sobre as personagens, os objetos, o tempo e o espaço. Corresponde a um momento de pausa na ação.	Verbos no pretérito imperfeito ou no presente do indicativo. Predomínio de adjetivos, de recursos expressivos, de expressões de localização espacial e de sensações (visuais, auditivas, olfativas e táteis).
Diálogo	Reproduzir as falas entre as personagens.	Pontuação (dois pontos, travessão), Marcação de parágrafos.
Monólogo	Representar os pensamentos das personagens e/ou reproduzir as falas consigo mesma.	Verbos introdutórios do discurso. Predomínio de verbos no presente do indicativo e no pretérito perfeito do indicativo. Utilização das 1.ª e 2.ª pessoas.

pp. 56-57

Ficha informativa - Teste interativo de diagnóstico

questão 2

Atividade com o objetivo de avaliar as competências necessárias à ação.

Resposta:

- Todas as personagens participam na ação.
- As personagens secundárias participam na ação.
- As personagens secundárias participam na ação.
- Todas as personagens participam na ação.
- Nenhuma das alternativas é correta.

NOVIDADE

Breve diagnóstico para verificar os pré-requisitos necessários à unidade, através de um Teste interativo, de correção automática.

«Em contexto»
Resumo da informação essencial entre os excertos apresentados da obra em estudo.

2 TEXTO NARRATIVO | HISTÓRIAS COM MENSAGENS
21. Siga e ouça narrativas.

2.1 **PROFESSOR**
Básica
1. A. Desejo subordivado adverbial subordinativa de finalidade. B. Desejo subordivado adverbial subordinativa de condição. C. Desejo subordivado adverbial subordinativa de concessão. D. Desejo subordivado adverbial subordinativa de comparação.

2.2 **PROFESSOR - ALUNO**
1. **Aluno:** De Vig para o mundo.
Professor: De Vig para o mundo.
2. **Aluno:** De Vig para o mundo.
Professor: De Vig para o mundo.

2.3 Com a doença de Hoyte, Hans
(A) torna-se seu sócio e assume a liderança dos negócios.
(B) abandona o seu pai adetivo e regressa a Vig.
(C) contrata comerciantes, chefes de armazém e capitães de navio.
(D) sente o desejo de voltar ao mar, o que veio a fazer.

2.4 Hans tenta por algumas vezes contactar a família.
(A) contudo a correspondência parece nunca chegar ao seu destino.
(B) mas é-lhe sempre negado o regresso, em carta escrita pelo mãe.
(C) porém o seu pai responde-lhe sempre de forma negativa.
(D) até que um dia a mãe lhe concede o desejo de visitar Vig.

3. Indica o que levou Hans a tornar-se um homem rico.

Gramática
Conjunções e locuções conjuncionais subordinativas
1. Classifica as orações subordinadas adverbiais sublinhadas.
a. Se Hans regressasse a Vig, o pai não o receberia.
b. Hans fugiu de casa dado que desejava conhecer o mundo.
c. Apenas saiu da ilha, Hans sentiu logo saudades de casa.
d. Sóren fez tudo de modo a que o filho não fosse marinheiro.

2. Indica a subclasse das conjunções / locuções conjuncionais que introduzem as orações subordinadas.

Oralidade
Paráfrase
1. Faz a paráfrase do excerto a seguir apresentado.

«Algum tempo depois, casou com a filha de um general liberto [...] Escorreu Ana porque tinha a cara redonda e rosada e cheirava a moço, como o primeiro mulher criouso e como a casa onde ele nascera, e porque o seu filho de miminha lhe lembrava em traços os meus filhos de Viru»

2.1 **PROFESSOR**
Básica
1. O narrador chama-se Zeca Perpetuo e é um antigo pecador reformado. (A) Zeca Perpetuo diz que é «feliz só por peregrina». Ser infeliz dá muito trabalho! (B) Zeca Perpetuo tem uma paixão por Dona Luarmina, a sua vizinha, e (C) Zeca Perpetuo era vista assídua da casa (D) de Dona Luarmina. (E) Na casa de Dona Luarmina, (F) Zeca Perpetuo e Dona Luarmina saboreavam infindáveis conversas, contando (G) Dona Luarmina ouve (H) Zeca Perpetuo, mas nunca dá esperança de namoro (I) a Zeca Perpetuo. O humor presente nos diálogos de (J) Zeca Perpetuo e Dona Luarmina é contagiante.

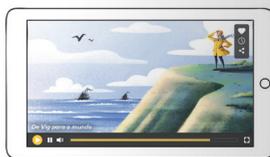
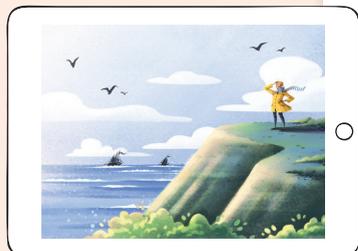
2.2 Hans, durante as suas viagens, ia recolhendo objetos e memórias com
(A) a finalidade de homenagear Hoyte.
(B) o objetivo de os levar para o Porto.
(C) o desejo de os colecionar no seu navio.
(D) a intenção de os transportar para Vig.

2.3 Fora de rota das viagens da juventude de Hans,
(A) estão os mares da Ásia.
(B) está o continente europeu.
(C) está o litoral africano.
(D) estão as costas do Brasil.

2.4 Hans, durante as suas viagens, ia recolhendo objetos e memórias com
(A) a finalidade de homenagear Hoyte.
(B) o objetivo de os levar para o Porto.
(C) o desejo de os colecionar no seu navio.
(D) a intenção de os transportar para Vig.

2.5 Seleciona a opção que completa corretamente cada afirmação.

Animação
De Vig para o mundo



2. Seleciona a opção que completa corretamente cada afirmação.

- 2.1 Fora de rota das viagens da juventude de Hans,
(A) estão os mares da Ásia.
(B) está o continente europeu.
(C) está o litoral africano.
(D) estão as costas do Brasil.
- 2.2 Hans, durante as suas viagens, ia recolhendo objetos e memórias com
(A) a finalidade de homenagear Hoyte.
(B) o objetivo de os levar para o Porto.
(C) o desejo de os colecionar no seu navio.
(D) a intenção de os transportar para Vig.

Escrita breve,
para trabalhar a
coesão, a reescrita
e o comentário.

«Mensagens divertidas»
Atividades lúdicas curtas
a partir dos textos da
Educação Literária.

ALUNO APRENDE COM PROPOSTAS DIVERTIDAS

Oralidade | Escrita
Identificação do
género textual.

Expressão oral
Atividades apoiadas em
recursos motivadores.

Escrita muito
orientada, com estrutura
e organização do texto
e com modelos de apoio
no SIGA.

2 TEXTO NARRATIVO | HISTÓRIAS COM MENSAGENS
22. Siga e ouça narrativas.

2.1 **PROFESSOR**
Básica
1. Visiona o vídeo com um título de Whits a José Saramago e atenta nas frases ditas pelo escritor.
2. A partir da afirmação:
«Um dia, escrevi que tudo é autobiografia [...]»
relaciona a afirmação com a ação do protagonista da obra O conto da ilha desconhecida;
partilha o teu ponto de vista sobre a importância das nossas ações como ponto de partida para a concretização dos nossos sonhos.
3. Tendo em conta a partilha de opiniões, elabora um comentário escrito sobre a importância dos sonhos.
Segue o plano proposto.

Introdução
Parágrafo 1: apresenta o assunto que vais comentar.
Desenvolvimento
Parágrafos 2 e 3: que papel tens tu na realização dos teus projetos? Que ações podem levar à concretização dos teus objetivos? Consideras os teus sonhos concretizáveis?
Conclusão
Parágrafo 4: reforça o teu ponto de vista relativo à importância dos sonhos.

PROFESSOR - ALUNO
1. **Aluno:** José Saramago.
Professor: José Saramago.
2. **Aluno:** O conto da ilha desconhecida.
Professor: O conto da ilha desconhecida.
3. **Aluno:** O conto da ilha desconhecida.
Professor: O conto da ilha desconhecida.

Na minha perspectiva... **Considero que...** **Por um lado...** **Por outro lado...** **Em suma...**

2.1 **PROFESSOR**
Básica
1. Visiona atentamente a reportagem.
2. Completa a tabela com os dados que integram a reportagem.

	Empresa	Atleta
Nome	A	h.
Projeto	b.	E.
Objetivos	c.	f.
Energias utilizadas	d.	h.

Segundo visionamento
3.1 Catarina Barradas, Diretora da EDP, considera que a viagem de Francisco Lufthina é uma forma de
(A) a empresa EDP testar novas energias.
(B) dar a conhecer ao público o kitesurf.
(C) sensibilizar o público para as energias renováveis.
3.2 Este projeto do atleta português é considerado por si como
(A) umicado e amigado.
(B) desafiante, mas fácil de concretizar.
(C) arrojado e impossível.
3.3 Francisco Lufthina considera que empresa e atleta estão no mesmo barco, pois
(A) outros elementos da empresa viajam com ele.
(B) as dificuldades serão comuns a ambas as partes.
(C) ambos os parceiros valorizam as energias renováveis.

pp. 80-81

ESCRITA MUITO APOIADA

Oralidade
Atividades de
Compreensão do
oral a partir do
audição ou do
visionamento de
recursos
atuais e
motivadores.

Áudio:

«A história da
árvore de Natal»,
de Rita Cipriano,
Observador

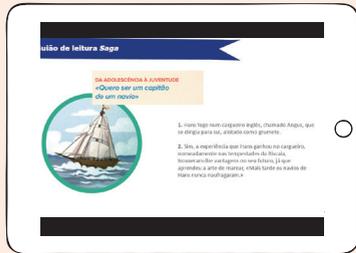
p. 75

pp. 62-63

ORGANIZAÇÃO FACILITADORA

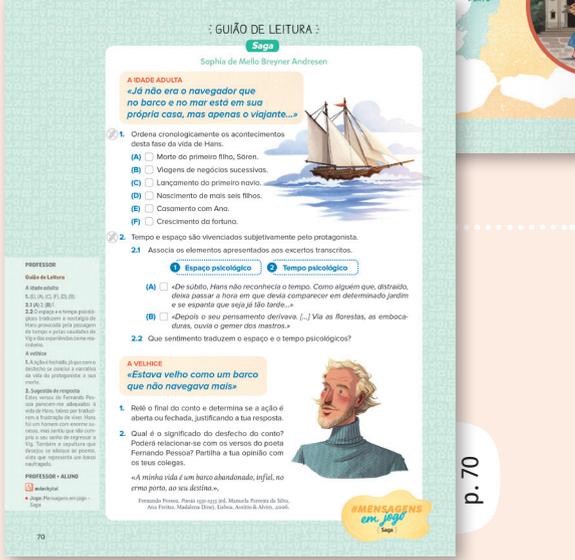
Apresentação:

Correção do guião de leitura



Guiões de leitura

Abordagem global das obras de leitura obrigatória, após a análise de excertos.



Guiões reforçados com componente lúdica.

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA DA OBRA INTEGRAL

#MENSAGENS EM JOGO



Jogo: Saga

Leitura

Textos dos diferentes géneros deste domínio.



Tipologia de questões com predominância de itens de escolha múltipla.

Vídeo:

Como escrever um Texto de opinião?



No final de cada unidade:

Mensagens de hoje
Atividade final de unidade com propostas, na banda lateral, para trabalho interdisciplinar.

MENSAGENS de hoje

HERÓIS SEM CAPA

PROFESSOR

Objetivo COG-12.2.4, COG-12.3.1, COG-12.4.1

1.1 A finalidade de resposta não fica de fora, portanto, a mensagem está feita, tem uma ação clara e de fato, com um objetivo claro e a ideia, voltada para a família e os amigos. A ideia que se desenvolveu se tornou um projeto de trabalho que se tornou uma campanha de arrecadação de fundos para a família e os amigos.

1.2 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.3 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.4 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.5 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.6 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.7 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.8 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.9 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.10 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

1.11 A mensagem final, ao longo do tempo, não está a acontecer, mas não quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo, quer dizer que não está acontecendo.

Desafio

1 Em grupo, escolha uma das seguintes problemáticas:

- os refugiados em Portugal e no mundo;
- a inclusão dos cidadãos portadores de deficiência;
- a integração dos imigrantes na comunidade portuguesa;
- as instituições/organizações humanitárias e de voluntariado (nacionais e internacionais) que existem e podem minimizar os problemas sociais.

2 Redige um texto — entrevista, reportagem, página de diário, comentário, texto de opinião, texto publicitário — que informe a sociedade sobre a questão e transmita a mensagem de que todos podemos ser agentes de mudança, inclui imagens e fotografias, de modo a torná-lo mais apelativo.

3 Divulga o teu trabalho à turma, a outras turmas ou à comunidade educativa através, por exemplo, de um jornal de turma: **Heróis sem capa** (em formato impresso ou digital).

pp. 152-153

EM SÍNTESE

Texto narrativo

O texto narrativo apresenta uma **ação**, contada por um **narrador**, que se situa num determinado **espaço** e num determinado **tempo**, e na qual participam **personagens**.

Ação

Principal: acontecimentos mais importantes.

Secundária: acontecimentos menos relevantes.

Finalidade: final conhecido e definitivo.

Aberta: final com várias possibilidades em aberto.

Narrador

Participante: é personagem; narra na 1.ª pessoa.

Observador: limita-se a narrar os acontecimentos.

Subjetivo: dá a sua opinião; comenta os acontecimentos.

Não participante: não é personagem; narra na 3.ª pessoa.

Quais são os elementos do texto narrativo?

Espaço

Físico: locais onde se desenvolve a ação.

Social: meio ambiente social em que se inserem as personagens.

Psicológico: espaço próprio dos pensamentos e sonhos das personagens.

Tempo

Cronológico (ou da história): sucessão cronológica dos acontecimentos narrados.

Histórico: época ou momento histórico em que se desenvolve a ação.

Psicológico: forma como as personagens sentem a passagem do tempo.

Personagens

Principal (ou protagonista): a mais importante, em torno da qual a ação se desenvolve.

Secundária: de menor importância, mas necessária à ação.

Figurante: não intervém diretamente, mas serve para caracterizar o ambiente social.

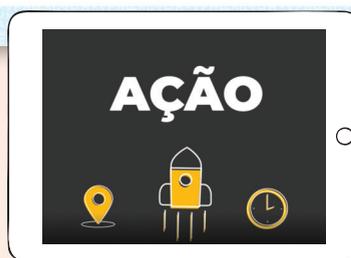
Gêneros narrativos de natureza autobiográfica

(Auto)biografia: Texto que narra fatos particulares da vida de uma pessoa. No caso da autobiografia, alguém escreve sobre a sua própria vida.

Diário: Relato pessoal das vivências diárias, acompanhadas pela expressão sentimental e emocional.

Memórias: Texto de caráter pessoal que versa sobre assuntos do passado e que tem um valor documental sobre uma determinada época.

Em síntese
Esquemas e sínteses para revisão e consolidação das aprendizagens.



Animação

Animação de unidade, sob forma de perguntas e respostas

Ficha de autoavaliação

Exercícios a incidir sobre os conteúdos literários e linguísticos da unidade.

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Grupo I

Gato Malhado e Andorinha Sinhá, Jorge Amado

1. Identifica os recursos expressivos nas seguintes frases.

a. «Aranhão a casco de troncos de árvores, mirara sem motivo evidente, sentira desejo de voltar a vagabundear nos telhados como praticara no distante condado de Ohio.»

b. «Colocou a pata sobre a testa e concluiu: — Estou ardo em febre...»

c. «Quem sabe, as gravações fuzam-lhe contra o visível e o tátil, existindo, em possessões e condições, o escamoteio e o difícil.»

d. «De repente rebolava-se no grama como se fora um jovem gato adulescente, soltou um miado que mais parecia um gemido.»

2. Completa o texto, selecionando os elementos adequados.

Este conto relaciona-se com um episódio a [] que partiu do reconhecimento, por Deus, da [] dos Homens na Terra. Nele se narra que c. [] foi chamado por Deus para d. []. Depois, durante quarenta dias, aconteceu o dilúvio universal.

3. Transcreve as expressões textuais que permitem a identificação dos elementos narrativos indicados.

«O varro seguia morosamente e reptava como os outros. Felizmente, ainda havia alguns homens correndo na cidade e algumas mulherzinhas que cochilavam o seu lugar [...]»

Nos primeiros momentos da viagem, as pessoas voltavam-se nos bancos, preocupadas, tentando ver se o marido, uma amiga, um filho, não teriam ficado em terra...»

Espaço	Tempo	Narrador
físico	social	não participante
social	não participante	subjetivo

Grupo II

1. Identifica a classe e a subclasse das palavras sublinhadas.

a. Fita mais uma vez a árvore, forças vezes já o fizera antes...
b. Malhada gafeta os paltoiros de Sinhá desesperados.
c. Entre ele e o Gato jamais havia sido hacido qualquer palavra de amor.
d. A Sinhá considerava Malhado um feio-bonito.

2. Associa os constituintes sublinhados (coluna A) à respetiva função sintática (coluna B).

A:

- A nuvem parecia um cépo, segundo o raparigo.
- Ninguém me vê do mesmo modo.
- O narrador considerou a nuvem um hipocampo.
- Nunca os paltoiros e supunham ênido.

B:

- predicativo do complemento direto
- complemento direto
- predicativo do sujeito

3. Reescreve as frases seguintes respeitando as regras da variante de português europeu.

a. «E eu lhe chamarei de Felo.»
b. «A Andorinha tinha visto o Gato vir vindo e o esperava sorridente.»
c. «Ídiabal seus pés, de tão pesados, pareciam ter chumbo grudado!»
d. «a voz melodiosa volta a ressoar em seus ouvidos.»

4. Identifica na frase o forma verbal no conjuntivo e justifica o seu uso obrigatório.

Embora o verão tenha passado rapidamente, este fora um tempo feliz.

5. Soma os teus pontos

TEMPO DE ME EMPENHAR MAIS	TEMPO DE FAZER MELHOR	TEMPO DE UM BOOM TRABALHO	TEMPO DE UM EXCELENTE TRABALHO
1-24	25-41	50-74	75-90

Pontos

pp. 154-155



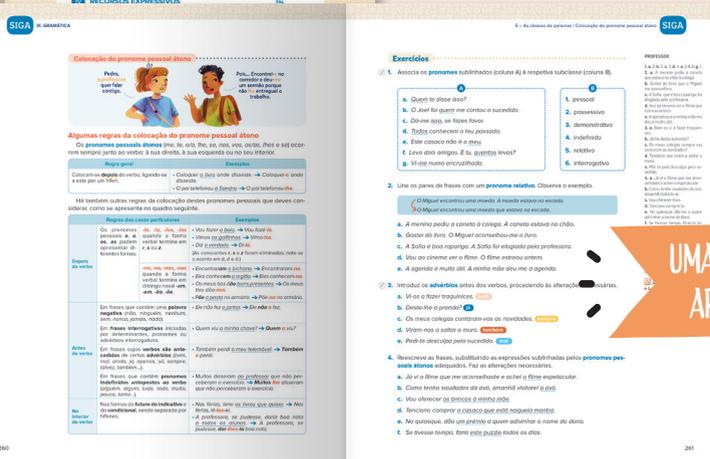
FORTE APOIO AO ESTUDO AUTÔNOMO



SIGA

- Apresentação dos gêneros de Leitura, da Oralidade e da Escrita com **textos-modelo**, **caixas de destaques** sobre a estrutura.
- Vocabulário de apoio à Escrita.
- Sistematização gramatical seguida de exercícios para treino e consolidação.
- Sistematização dos recursos expressivos.

pp. 226-227



pp. 260-261

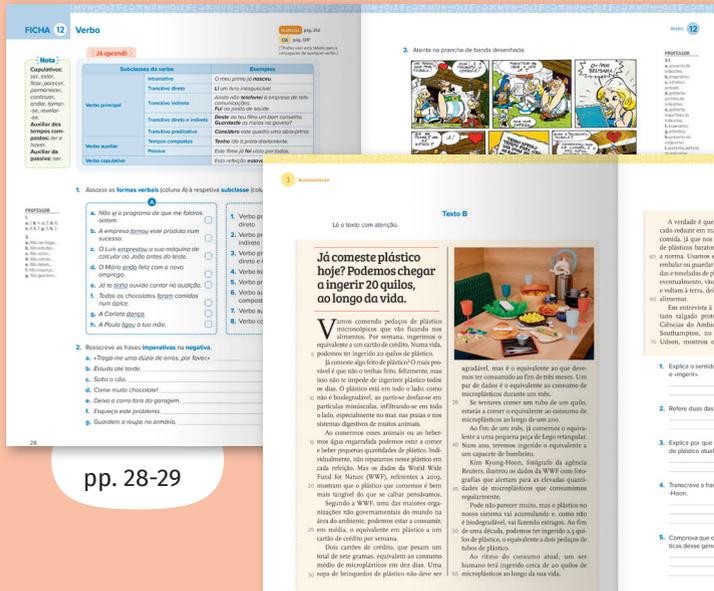
UMA VERDADEIRA GRAMÁTICA DE APOIO AO ESTUDO DO ALUNO!



O Caderno de Atividades inclui 3 partes:

1. **Fichas de gramática**, organizadas por conteúdo, com **sistematização** e **exercícios**.
2. **Fichas de escrita**, com esquema orientador da produção textual.
3. **Fichas formativas**.

Soluções e cenários de resposta de todas as atividades em **cartolina destacável**.



pp. 28-29

«Já aprendi» Sistematização da informação que auxilia o aluno na resolução das atividades.

Testes que preparam o aluno para os momentos de avaliação.

pp. 94-95

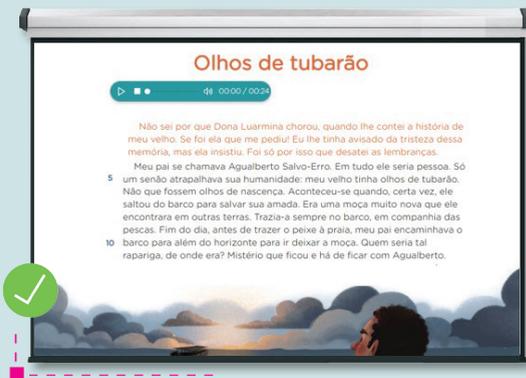
Agora já pode escrever no seu Manual e fazer correção automática

Projete o Manual Interativo e experimente a forma mais fácil de trabalhar em sala de aula

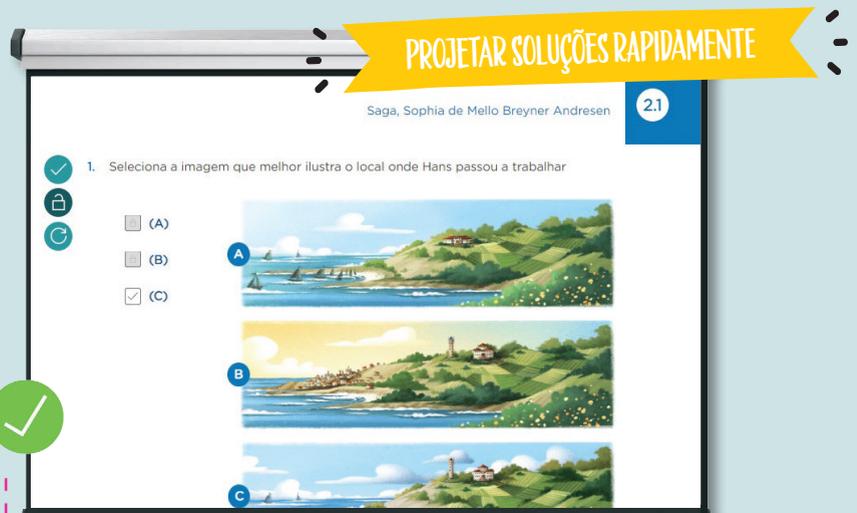
Sem necessitar da internet e com acesso a todos recursos



Responda às atividades do Manual, escrevendo diretamente nas páginas e fazendo a correção automática



Faça a leitura acompanhada em sala de aula, com locução e destaques em simultâneo.



Num só clique, mostre as soluções, alínea a alínea, ou para a totalidade das atividades da página. Permite limpar e voltar a fazer.

SEQUÊNCIA DE AULAS MAIS DINÂMICA



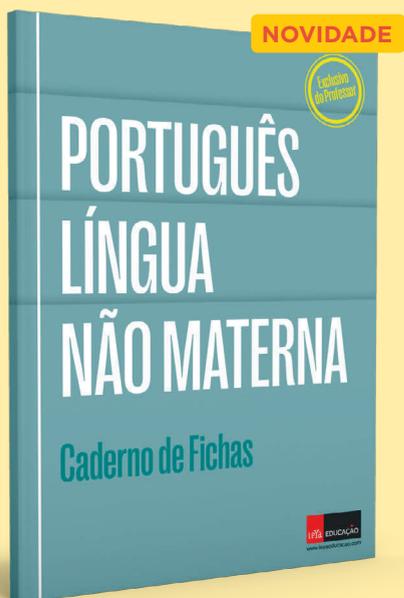
Explore os recursos digitais dentro da página e veja em simultâneo os exercícios do Manual.

TRABALHO MAIS SEQUENCIAL E SEM CORTES NA PROCURA DE RECURSOS



Aceda ao Caderno de Atividades ou aos materiais do Dossiê do Professor, sem sair da página.

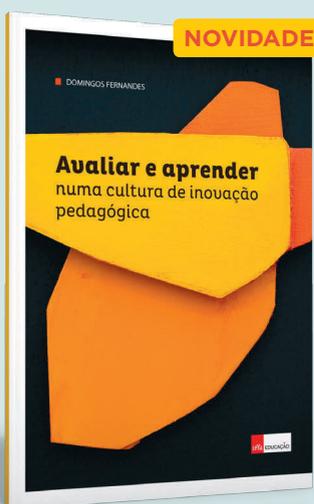
MATERIAIS EXCLUSIVOS DO PROFESSOR



Caderno de Fichas para alunos de Português Língua Não Materna

Esta publicação apoia **os professores com recursos para os alunos inseridos nas aulas de português, que têm o português como língua não materna ou que não tiveram o português como língua de escolarização.**

Esta publicação serve também os alunos posicionados no nível de proficiência linguística de iniciação (A2), permitindo-lhes uma utilização autónoma em sala de aula, desenvolvendo os seus conhecimentos de vocabulário e as suas competências de receção e de produção escritas.



AValiação BASEADA EM CRITÉRIOS

Nesta publicação destacamos:

- Avaliação formativa e sumativa: conceitos, propósitos e práticas.
- Critérios de avaliação e a sua utilização na avaliação e na classificação.
- Diversificação dos processos de recolha de informação.
- Participação dos alunos nos processos de avaliação.



Para futuros utilizadores do projeto: webinars de apoio. Consulte através do código QR



DOMINGOS FERNANDES

DAS DIFICULDADES AO SUCESSO Como motivar os alunos para as aprendizagens?



Célia Cameira



Alexandra Azevedo



Diana Maceda



Ana Andrade



WEBINAR
MENSAGENS
PORTUGUÊS 8.º ANO

Durante a utilização do projeto, os Professores contam com o apoio próximo das autoras, que farão sugestões práticas para melhor potenciar os materiais, atividades e recursos do projeto.

Consulte o webinar mais recente da equipa de autoras através do código QR



MANUAL INCLUSIVO



NOVIDADE

Seleção de páginas e obras mais importantes com uma abordagem diferenciada para alunos com maiores dificuldades.

Dossiê digital de apoio à avaliação:

Fichas de trabalho adaptadas

(para alunos com maiores dificuldades)

Testes de avaliação adaptados

(para alunos com maiores dificuldades)

Grelhas de avaliação

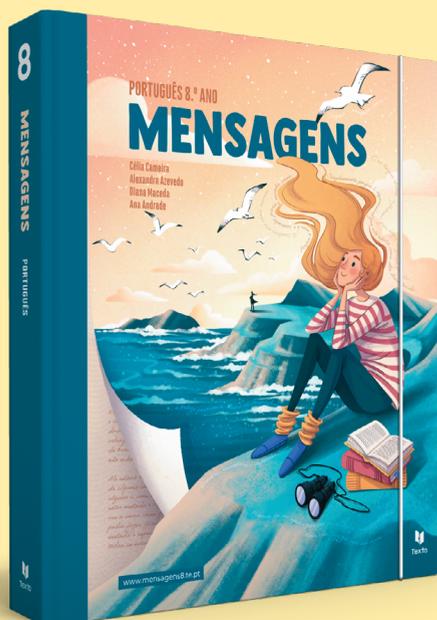
(disponível também em versão Excel®)

Testes Kahoot®

(organizados por unidade/conteúdo gramatical)

Cenários de resposta

DOSSIÊ DO PROFESSOR



Totalmente editável em Word®

+ de 400 páginas com materiais para os diversos momentos da prática letiva

- ▶ **Planificação e Planos de aula**
- ▶ **Fichas de trabalho**, unidade a unidade, domínio a domínio:
 - Leitura: textos alternativos aos do Manual
 - Educação Literária: obras de opção e outros textos das AE
 - Gramática: fichas de reforço e de consolidação
- ▶ **Testes de avaliação**
 - Testes de compreensão do oral, unidade a unidade (2 testes/unidade/subunidade)
 - Testes de avaliação por unidade (2 testes/unidade/subunidade)
 - Cenários de resposta
 - Grelhas de avaliação (disponível também em versão Excel®)
- ▶ **Questões de aula**
 - Compreensão do Oral
 - Educação Literária
 - Gramática
 - Soluções
- ▶ **Projetos de interdisciplinaridade - guiões de implementação**
- ▶ **Guião de recursos multimédia** para apoio ao Ensino Digital

DOSSIÊ DO PROFESSOR MUITO COMPLETO

RECURSOS DIGITAIS



Recursos Digitais
e Manual Interativo



PARA TODOS OS CONTEÚDOS, COM ELEVADO VALOR DIDÁTICO
PARA A SALA DE AULA E O ESTUDO AUTÓNOMO DO ALUNO.



Smart, vídeos, quizzes rápidos
com explicação imediata
e avaliação do progresso.

Para estudar em qualquer lugar!



«Mensagens em diálogo»



NOVIDADE

Curta-metragem
Aquilo que os olhos veem



Animações
Booktrailer - Educação Literária



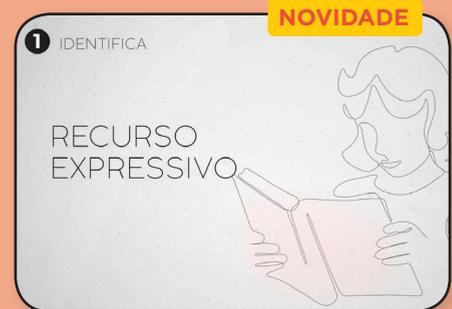
NOVIDADE

Polígrafo PT
sobre obras literárias



NOVIDADE

Friso cronológico da poesia



NOVIDADE

Animações
«Truques&Dicas»



Apresentações em PowerPoint®
com apresentação de conteúdo
e atividades

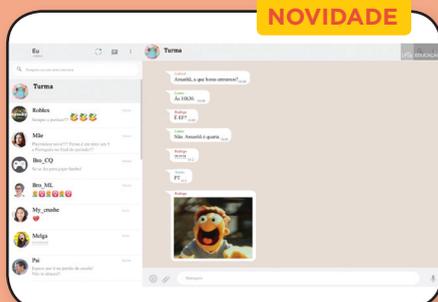


Vídeos tutoriais
para os géneros textuais



NOVIDADE

Gramáticas interativas
e Gramatleta



NOVIDADE

Animações Whatsapp®
para revisão de conteúdos



NOVIDADE

Sínteses diferenciadas
e com versão áudio



Jogos, Quizzes, Kahoot's
e Testes interativos

Saber mais:



www.mensagens8.te.pt

